

PRIMEIRAS OCORRÊNCIAS DE PALEOTOCAS IDENTIFICADAS NO MUNICÍPIO DE GUAÍBA (RIO GRANDE DO SUL, BRASIL).

Ribeiro, L.N.¹, Caron, F.¹, Lopes, R.P.¹, Frank, H.T.²

¹Universidade Federal do Pampa, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: As paleotocas são definidas por túneis escavados provavelmente por mamíferos extintos da Megafauna Sul-Americana. Neste trabalho são documentadas as primeiras ocorrências destes icnofósseis encontradas no município de Guaíba. O município está situado no extremo NE do Escudo Sul-Riograndense e abriga elevações formadas por rochas graníticas que alcançam até 116 metros de altitude. No entorno destes terrenos mais elevados ocorrem depósitos pertencentes a Província Costeira do Rio Grande do Sul, marcadas por leques e planícies aluviais. Trabalhos de campo e entrevistas com moradores proporcionaram a localização das paleotocas. Após a identificação foram realizadas as descrições da geologia local, medições de sua geometria, bem como registro fotográfico. Ao todo foram identificadas quatro áreas com ocorrências destas estruturas. A área 1 (30° 08' 17.8" S, 51° 25' 26.9" W) consiste em cortes de colinas em uma jazida de argila avermelhada, sob manto intempérico proveniente de rocha granítica. Foram encontradas cinco paleotocas: uma aberta, uma semifechada e três fechadas, denominadas de crotovinas. O diâmetro é próximo de 1m. Não foi possível a medição do comprimento da paleotoca aberta devido ao pequeno diâmetro em sua entrada. O preenchimento das demais é de argila com coloração avermelhada, depositadas por decantação, após episódios de afogamento por águas pluviais infiltradas. A paleotoca semifechada passou pelo mesmo processo de preenchimento das crotovinas restando uma abertura próxima a 20 cm. A área 2 (30° 09' 13.8" S, 51° 22' 12.2" W) é caracterizada por um corte de estrada à margem da BR-116, sob domínio de leques aluviais distais. Foram encontradas quinze crotovinas, cujo diâmetro aproximado é de 1m, preenchidas por argilas marrons. A área 3 (30° 08' 16" S, 51° 21' 14" W), é representada por um corte em uma colina com características de manto intempérico proveniente de rocha granítica. Nesta área, onze crotovinas foram identificadas com o mesmo diâmetro das anteriores, preenchidas por argilas avermelhadas. A área 4 (30° 08' 17" S, 51° 20' 55.3" W) está situada em uma terraplanagem também inserida no manto intempérico de rocha granítica. Nesta área foi identificada uma paleotoca em solo argiloso, cuja porção acessível se inicia com altura de 1,8m e chega até 0,4m na parte posterior. Uma estimativa sugere que o comprimento original é de no mínimo 45m. Pequenas porções originais lisas das paredes foram preservadas, enquanto que grande parte das paredes e do teto estava deslocada. Uma fina camada de argila marrom clara e cristas horizontais foram identificadas ao longo da parede, sugerindo sucessivos afogamentos da paleotoca. Estas novas ocorrências de paleotocas sob o domínio de mantos intempéricos e leques aluviais associados a elevações geomorfológicas sugerem que esta região hospede outras paleotocas em condições semelhantes. Há dois padrões de diâmetros de paleotocas, o que sugere interação de animais distintos. As paleotocas com o menor padrão (1m) provavelmente foram escavados por tatus gigantes; em contrapartida, o maior padrão (1,8m) pode estar associado a preguiças gigantes. Estes novos registros contribuem para melhor compreensão quanto sua distribuição espacial e contexto geológico em que estão inseridas, bem como suas características geométricas.

PALAVRAS-CHAVE: ICNOLOGIA, PALEOTOCAS, GUAÍBA.